

# O PROGRESSO

## Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)...	1\$200
Semestre .....	600
Anno (com estampilha)...	1\$500
Semestre .....	750
Africa anno (pagamento adiantado).....	2\$000
Brazil anno (pagamento adiantado).....	2\$500
Numero avulso.....	40

Proprietario, ABILIO COUTINHO

## Orgão do partido progressista

Publica-se aos domingos

## Preço das publicações

Annuncios e com., por linha...	40
Repetições.....	20
No corpo do jornal, linha.....	100
Annuncios commerciaes, por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.	

Editor responsavel, José Ferreira.  
Redacção, administração e typographia—Largo da Oliveira.

## Centenario de Gil Vicente

E' no proximo domingo, 8 do corrente, que se commemora o quarto centenario da fundação do theatro nacional; foi n'esse dia, quatro seculos volvidos (1502) que o egregio vimaranense Gil Vicente representou, acompanhado da nobreza da Corte, nos paços do Castello, na camara da rainha D. Maria, filha de Fernando e Isabel, e esposa de D. Manuel, saudando o nascimento do principe herdeiro (o rei D. João III) a sua primeira producção dramatica — *Monologo do Vaqueiro* ou *Auto da Visitação*.

Não é só o enredo dramatico ou a sua forma litteraria, que torna notavel a obra de Gil Vicente; são multiplos os aspectos por que podemos aquilatar-lhe o seu altissimo valor: atravez d'ella pode ver-se, como atravez d'um transparente, em esse cyclo historico seu contemporaneo, que nos *Autos e Farças* nos apparece desenhado com o maior desassombro de espirito critico, no mais nobre intuito patriótico—o que a um tempo nos revela o seu temperamento de psychologo, a independencia do seu caracter e um devotado amor pela sua patria querida.

Surgiu assim o theatro portuguez. Este facto, tão notavel nos seus effeitos educativos e nas suas consequencias artisticas, não poderá passar silencioso e occulto; é assim que Lisboa e Guimarães celebram n'esse dia memoravel o grande acontecimento historico; é justo que sejam estas as duas cidades do paiz a commemorar o nome do eminente dramaturgo—Lisbôa, que lhe serviu de palco; Guimarães, que lhe serviu de berço.

Em sessão parlamentar da Camara dos Deputados apresentara o snr. Carlos Malheiro Dias (a mais robusta organização litteraria actual do nosso paiz) um projecto de lei tendente a celebrar-se na capital o cen-

tenario que agora se realisa; em sessão extraordinaria da Sociedade Martins Sarmiento propoz o snr. abbade de Tagilde, distincto entre os mais eruditos vimaranenses actuaes, que aquella Sociedade tomasse n'esta terra a iniciativa de identica commemoração.

Inspirou-os a ambos o mesmo alto conceito de justiça.

São passados quatro seculos sobre as manifestações geniaes d'um dos maiores vultos da historia litteraria portugueza, sem que até hoje se lhe tenha prestado a homenagem que por tantos titulos lhe era devida.

Esse dever para com a memoria do poderoso rival de D. Joan de Encina, Bibiena, Lope de Rueda, Hardi, Hans Sachs e Marloso, do fervoroso defensor das liberdades patrias, do implacavel censór de todos os vicios e crimes do seu tempo, do fidelissimo chronista dos costumes populares e da feição moral portugueza na sua epocha, cumpre-o agora esta cidade festejando ruidosamente o 4.º centenario da sua primeira representação dramatica.

O programma d'esses festejos é o que a seguir publicamos:

Uma salva real e bandas de musica anunciarão a alvorada.

Ao meio dia, girandolas de foguetes indicarão o começo de uma sessão solemne, promovida pela Camara Municipal, que se realizará no amplo salão do tribunal judicial, para a qual serão convidadas as autoridades, Sociedade Martins Sarmiento, corporações e pessoas de distincção.

Finda a sessão solemne, queimar-se-hão girandolas de foguetes e bandas de musica percorrerão as ruas da cidade; ao mesmo tempo sahirá do edificio da Camara Municipal um bando, em estylo do seculo XV, composto dos officiaes da secretaria e empregados menores, levando as bandeiras nacional e da cidade, precedido de bandas de musica, sendo lançado nos logares do costume pelo pregoeiro da camara, annunciando os festejos e pedindo aos habitantes que illuminem e decorem as suas casas.

Durante o percurso do ban-

do será queimado fogo profusamente, fornecido pelos mais afamados pyrotechnicos.

Findo o bando e durante a tarde, varias philarmonicas executarão os mais escolhidos trechos musicaes em coresões especiaes, armados em varias ruas e praças.

As ruas de Gil Vicente, Payo Galvão, rua de Couros, as praças do Tournal e D. Afonso Henriques, edificios da Camara e da Sociedade Martins Sarmiento, serão caprichosamente engalanadas com bandeiras, tropheus, plinthos, arcos de murta e flores e escudetes com datas allegoricas.

A's 8 horas da noite principiarão as brilhantes illuminações em todas as ruas e praças da cidade e edificios publicos, sendo especialmente profusas as do campo do Tournal, praça de D. Afonso Henriques, ruas de Couros, Gil Vicente e Payo Galvão, e principiar-se-ha a queimar um variado e escolhido fogo d'artificio que se prolongará durante a noite. A's 9 horas da noite girandolas de foguetes e bandas de musica, em frente ao theatro D. Afonso Henriques, anunciarão o principio do brilhantissimo *sarau* litterario-musical em honra do grande dramaturgo, em que tomarão parte os mais distinctos e illustres artistas, sendo a primeira parte composta de execuções de musica e canto, desempenhadas pelos snrs. Henrique Carneiro, irmãos Gouveias, Luiz Costa, Frank de Castro e ex.ª snr.ª D. Alexandrina Castagnoli; e a segunda parte, prehenchida pela conferencia litteraria feita pelo eminente poeta e poderoso orador, sr. dr. Gaspar de Queiroz Ribeiro.

O theatro será rica e formosamente decorado com colchas de seda e damasco, lustres de crystal, flores e arbustos, escudos com os nomes dos grandes Genios da arte dramatica, columnas, plinthos, e ao fundo do palco, columnado sobre um pedestal manuelino, o busto de Gil Vicente, expressamente feito pelo distincto professor sr. José Luiz de Pina.

Dentro do atrio, uma banda de musica executarã trechos escolhidos do seu repertorio.

O final do *sarau* será annunciado por girandolas de foguetes e por todas as bandas de musica.

Durante o dia e á tarde serão patentes ao publico a bibliotheca, museus archeologico, numismatico, colonial e industrial, e mais dependencias da Sociedade Martins Sarmiento.

## EPIGRAMAS VIMARANENSES (INÉDITAS)

Junho  
Dia 1

1963—Termina o leilão de pren-

das em beneficio do projectado Azylo da Infancia, que principiara em 14 de maio, cujo leilão foi feito n'um pavilhão em frente ao palacete do Tournal, tocando em alguns intervallos uma banda de musica de Sande, (isto tudo nas 12 noites). Rendeu réis 2:156\$300, sendo: producto de prendas nas 12 noites, 1:575\$250 réis; dito de donativos em dinheiro, 599\$200 réis; dito de entradas na exposição das prendas, que teve lugar nos salões do palacete, nos dias 10, 11 e 12 de maio, 51\$790 réis, sendo toda a despeza calculada em 130\$000 réis.

### Dia 2

1811—A' mesa da Misericórdia em sessão, foi-lhe proposto pelo escrivão, servindo de presidente: «que a cura dos causticos e das feridas consumia grande parte dos lençoes da Casa, com grave damno e despeza, que se devia prover.» Resolveu-se que se pozessem a giro os irmãos, acompanhados de servos e campanha de noite, á maneira do Porto, e se fizesse peditorio para remediar tão grande mal.

### Dia 3

1635 (Domingo da Trindade)—Jeronymo da Rocha Freire toma posse, depois de matinas, do arceidiagado de S. Bartholomeu de Villa Coxa, ultima dignidade da Collegiada, de que foi o 9.º possuidor.

### Dia 4

1685—O arcebispo primaz, estando em Guimarães, concede licença ao cabido para procurar nas paredes da igreja de S. Torquato, annexa ao mesmo cabido, as reliquias de dez martyres, que os antiquarios diziam ali acharem-se, commettendo ao conego mestre escola Domingos Pinto d'Araujo «que individualmente faça os actos n'estas occasiões costumadas com a circumspecção e madureza que n'estes casos encommendam os livros que tratam d'elles».

### Dia 5

1563—Carta d'el-rei D. Sebastião, para que os almotaceis da villa de Guimarães sirvam tres mezes cada um, «posto que por bem de minha ordenação houvessem de servir um mez».

### Dia 6

1621—Provisão d'el-rei D. Filipe, passada em Madrid, para a camara deixar visitar a Collegiada ao arcebispo por sua pessoa na forma do *concilio tridentino* e concordia da Collegiada com os arcebispos de Braga, e as mais igrejas da villa as deixasse visitar por si ou por seus visitadores.

### Dia 7

1864—O celebre concertista italiano, D. José Pico, dá um espectáculo no theatro de D. Afonso Henriques, de *tibia pastoril* (flauta pastoril) a qual tinha só tres polegadas de comprido e tres buracos para graduar o som. Foi chamado repetidas vezes ao proscenio pelo publico, que o cobriu de entusiasticos applausos, offerecendo-lhe algumas coroas. Já tinha dado identico espectáculo a 5 d'este mez.

## NOVIDADES

Sessão camararia de 14 de maio

Presidente o snr. dr. Meira;

vereadores os snrs. dr. Marques, Freitas Ribeiro, abbade Oliveira Guimarães, conego Vasconcellos, Carvalho Salgado, Martins da Costa, Alvaro Costa e dr. Armino.

—Fôram lidos os seguintes officios:

—Do snr. reitor do Lyceu d'esta cidade, com data de 13 do corrente, participando que achando-se ainda em debito a alguns professores do mesmo Lyceu importantes quantias pelo serviço d'accumulação na ultima epocha de exames d'instrucção secundaria e até pela regencia de aulas durante todo o anno lectivo de 1900 a 1901, reclamava da camara o seu prompto pagamento, aproveitando a occasião para lhe communicar que os professores estão na resolução de não se prestarem a fazer mais serviços extraordinarios emquanto lhe não fôrem satisfeitos os debitos em atraso e lhes não fôr dada a segurança de que não mais se repetirão taes demoras nos pagamentos.

Inteirado, deliberando representar novamente ao governo de S. M. pedindo para que lhe seja paga a quantia em divida proveniente da receita de propinas de matricula a que tem direito nos termos do art.º 3.º do decreto de 16 de agosto de 1896, e de que já foi expedida ordem pelo Ministerio da Fazenda para o seu pagamento, como consta do officio enviado pela 3.ª Repartição da Direcção Civil d'Instrucção Publica n.º 159, com data de 15 de março do corrente anno, ao snr. reitor do Lyceu d'esta cidade, que por copia enviou á camara.

—Do snr. sub-delegado de saude d'este concelho, com data de 12 do corrente, enviando com parecer favoravel o projecto de reforma do actual encanamento das aguas publicas d'esta cidade.

Deliberou approval-o e que fôsse enviado ao snr. governador civil, para os fins legais.

—Fôram despachados os seguintes requerimentos:

—Fernando Peixoto de Carvalho do Amaral Pinto de Freitas, proprietario, do lugar do Barreiro, freguezia de Santa Maria do Souto, d'este concelho, pedindo attestado da sua residencia.

Deferido e conferido o attestado de que o requerente reside ha mais de dois annos no lugar e freguezia supra referida.

—D. Adelaide Augusta, d'esta cidade, pedindo licença para separar o muro do quintal da casa que possui na rua Nova de Santo Antonio, designada pelos n.ºs de policia 132, 134, 136 e 138, encimando-o com uma grade de ferro. Concedida.

—Antonio de Souza, proprietario, do logar da Bouca, freguezia de Serzedo, d'este concelho, pedindo licença para construir uma casa terrea no terreno que possui n'este logar, confinante com o caminho publico que da estrada nova vai para o logar do Cabo de Villa, bem como para vedar com parede uma porção de terreno proximo da dita casa.

Concedida.

—Luiz Antonio Gomes, proprietario, do logar da Torre, freguezia de S. Salvador de Briteiros, d'este concelho, pedindo licença para atravessar o caminho publico a fim de conduzir uma agua do seu campo denominado da Torre para o da Vinha, sítos n'este logar e freguezia.

Concedida.

—D. Antonia Maria Rodrigues Pinheiro, da freguezia de Cabreiros, concelho de Braga, que constando-lhe que a camara tenciona arrendar uma casa para os exercicios escolares e habitação do professor da freguezia de S. Lourenço de Sande, d'este concelho, por a actual não reunir as condições necessarias, offerece a supplicante uma que possui n'esta, logar dos Sobreiros, onde já funcionou a escola, por quantia inferior á renda da actual.

Visto o parecer do vereador snr. Salgado, deliberou officiar ao snr. administrador do concelho para mandar vistoriar a casa indigitada, e no caso que reuna as condições necessarias se proceda ao seu arrendamento por quantia inferior ao do actual.

—Antonio Vieira, da freguezia de S. Salvador de Briteiros, pedindo licença para atravessar o caminho publico com a condução d'aguas que explorou na sua propriedade sita no Parnaso, d'aquella freguezia, para a casa da sua residencia, por meio de cano de chumbo.

Visto o parecer do vereador snr. Salgado, deliberou indeferir, porque esta obra deprecia consideravelmente o terreno publico.

—Deliberou que fôsse abornado salario até 30 de dezembro do corrente anno ao desvalido matriculado sob n.º 1 do corrente anno findo.

—Deliberou conceder subsidio de lactação até 30 de dezembro do corrente a Antonio José, filho de Rosa da Silva, solteira, de Briteiros.

—Approvou o orçamento para a obra de reparação do aqueducto e muro, no logar da Cerca, comprehendido na estrada concelhia n.º 15—Lanço de Silves a Villa Nova de Sande, na importancia de réis 24.000, e deliberou que esta obra fôsse feita por administração propria.

—Deliberou que a percentagem estabelecida para o thesoureiro municipal, que a camara nomear definitivamente, depois de concedida a necessaria auctorização para pôr este logar a concurso, como determina a lei, seja de um e meio por cento da receita que arrecadar, nos precisos termos do art.º 96.º do código administrativo; votando contra esta deliberação os vereadores srs. dr. Marques, Freitas Ribeiro e abbade Oliveira Guimarães, propondo o primeiro que a percentagem pela arrecadação da receita municipal não exceda de meio por cento, o que foi regeitado por maioria.

—Deliberou que o apontador municipal Abilio Fernandes Guimarães fiscalise rigorosamente a collocação dos postes para a illuminação electrica, participando á camara

qualquer facto que ache menos regular.

—O snr. presidente fez sciente á camara de que tinha assignado e celebrado escriptura de caução com especial hypotheca e obrigação, no dia 10 do corrente mez e anno, lavrada na nota da camara, prestada pelo thesoureiro interino Jeronymo Ribeiro da Costa Sampaio, e que em virtude d'este contrato e como legitimo encarregado da execução das deliberações municipaes, o tinha investido na posse interina do cargo de thesoureiro municipal, cujo contrato depois de lido, foi por toda a camara aceite.

—Pelo snr. vereador Salgado foi feita a proposta seguinte:

«Achoando-se de ha muito completamente arruinada em diferentes pontos a estrada real n.º 27, entre esta cidade e Braga, tornando-se presentemente difficil e perigoso o transitio, que é muito em qualquer epocha e triplica na actual por ser a epocha propria para uso das aguas dos estabelecimentos thermaes das Caldas das Taipas, Vizella, Caddellas e Grez—proponho que se represente ao snr. ministro d'obras publicas, para que a mesma seja convenientemente encastalhada, e que quando tal reparação não possa por circumstancias imprevistas ter logar de momento, como urge, ao menos que seja favoravelmente acolhido tão justo pedido pelo snr. ministro, para que a reparação se effectue em occasião opportuna.

«Propoño mais, para que se represente ao governo, para que sejam deferidas quaesquer propostas de particulares ou de emprezas que digam respeito á construcção no proprio leito da estrada a que se refere a primeira proposta, de uma linha ferrea por tracção a vapor, electrica, ou animal, construcção que traduz grande proveito para esta cidade e para a de Braga e ainda para as diversas povoações marginaes. A construcção d'uma linha ferrea que ligue esta cidade com a capital do districto, traz como consequencia a commodidade para os povos e valorisa consideravelmente todos os generos agricolas e industriaes, e sobretudo não offerece os inconvenientes e perigos que diariamente se observam na viação actual.»

Estas propostas fôrão approvadas por unanimidade, ficando o snr. presidente encarregado de elaborar as representações.

—Auctorizou os seguintes pagamentos:

—A Rodrigo Augusto Alves, pharmaceutico, d'esta cidade, a quantia de 1.886 réis, custo de medicamentos fornecidos para o hospicio dos expostos.

—A Guilhermino Augusto Rodrigues, d'esta cidade, a quantia de 28.730 réis, importancia de alluguer de trens e cavaladuras para serviço de sanidade ás povoações d'este concelho.

—A Antonio da Costa Guimarães, Filhos & C.ª, d'esta cidade, a quantia de 15.000 réis, importancia do custo d'um numerador automatico para a secretaria municipal.

—A Francisco Raymundo de Souza Guise, d'esta cidade, a quantia de 12.791 réis, importancia de despeza feita com a conservação da cadeia civil.

—Ao rev.º Antonio Joaquim Ramalho, capellão do cemiterio publico, a quantia de réis 18.720, importancia da despe-

za feita com os jornaes aos operarios encarregados da conservação do cemiterio.

—A Manuel Fernandes dos Santos, d'esta cidade, a quantia de 19.400 réis, importancia de despeza feita com o custo de transportes para diversos serviços municipaes nas povoações de Vizella e Taipas.

—Ao mesmo, a quantia de 1.800 réis, importancia de despeza com a lavagem e limpeza dos carros funerarios.

—A Manuel Rodrigues Marinho, d'esta cidade, a quantia de 61.200 réis, importancia dos salarios pagos ao pessoal encarregado da illuminação publica.

—A Antonio Alves Pacheco d'Oliveira, d'esta cidade, a quantia de 35.070 réis, importancia de despeza feita com jornaes pagos aos operarios encarregados da reparação das ruas da cidade.

—Ao mesmo, a quantia de 29.180 réis, importancia da despeza com jornaes pagos aos cantoneiros municipaes.

—Ao mesmo, a quantia de 6.660 réis, importancia de despeza com o custo e concerto d'objectos relativos a material para os trabalhos dos cantoneiros.

—Ao mesmo, a quantia de 2.850 réis, importancia de despeza com o varejo e concerto dos encanamentos das aguas da cidade.

—Ao mesmo, a quantia de 28.080 réis, importancia de despeza feita com os jornaes pagos aos operarios empregados nos trabalhos do concerto no caminho publico da freguezia de Donim.

—A Abilio Fernandes Guimarães, d'esta cidade, a quantia de 9.360 réis, importancia de despeza feita com materiaes para a reparação da estrada municipal n.º 8.

—A João Antonio Ramos, d'esta cidade, a quantia de 1.970 réis, importancia de diversas despesas para o expediente da camara.

—A Abilio Fernandes, de Creixomil, a quantia de réis 60.000, importancia do preço porque arrematou a obra de reparação e melhoramento do caminho no logar do Salgueiral, da dita freguezia.

### Curiosidade historica

A imitação do que fazem os rabuscadores de velhos in folios resuscitando e exhumando esquecidos acontecimentos das eras passadas, nós que sempre fomos dados a essa vocação investigadora, conseguimos descurtinhar das brumas do esquecimento da referencia a um acontecimento local, que pela curiosidade da coincidência com que este anno se deu, deliberamos, pedindo a devida venia ao nosso presado collega, transplantal-a para aqui, *taes e quaes* o achamos escripto n'aquella era de Christo de 1899, a proposição da procissão de Corpus Christi:

(Commercio de Guimarães n.º 1391, de 1899)

### «O dia de hontem

«Foi triste. Uma chuva impertinente, de feição politica, veio impedir que se realisasse a imponente e secular procissão do *Corpus Christi*. Maldita chuva, maldita politica! Que mal vos faria aquella beleza de *«sacas novinhas em folha,*

aquellas *«claque*s vindas pelo telegrapho, aquellas bandas *«ideaes*, tão almeçadas, tão queridas, tão lindas, azul e ouro! Maldita chuva, maldita politica.

«Nas janellas as damas formosas e louçans estavam tristes; espetando os olhos no ceu inclemente. Nas ruas o povo debandava macilento e pelas viellas fugiam churosas algumas casacas.

«Maldita chuva, maldita politica!

«Aconselhamos um desforço que terá por duplo merito: *«recimento* de ser historico: *«façam* resurgir as festas das *«marafónas* e do *«anjo bento*.

Tem graça e não offende. Ora toma!

### Bombeiros Voluntarios

Da digna e briosa Direcção dos Bombeiros Voluntarios recebemos a carta, que segue e que gostosamente publicamos:

«...Sr. Redactor:

*Pedimos a V... o especial favor de tornar publico, por meio do seu conceituado jornal, de que vamos, no dia 6 de junho proximo, mandar saber pelos domicilios a resposta ás cartas que tivemos a honra de enviar a diferentes cavalheiros d'esta cidade, nas quaes lhes imploravamos os seus valiosissimos auxilios para a subscrição publica que encetámos em favor da conclusão das obras do nosso edificio e reforma e aquisição de material d'extincção d'incendios, caso tal resposta não seja recebida até áquelle dia 6 em casa dos srs. Francisco Jacome e Antonio da Costa Guimarães, Filhos & C.ª*

*Agradecendo tão subida fineza, desde já nos confessamos muito penhorados*

De V... etc.

A DIRECÇÃO

Guimarães,—30—5—902.

### Sanidade publica

O meretissimo sub-delegado de saude do concelho, snr. dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves, depois que foi provido definitivamente no seu espinhoso cargo, tem feito para ahí, como se costuma dizer—o diabo!

Bem haja sua exc.ª, e que o cubram as benções de todos aquelles que se presam de viverem n'um meio acaeiado e limpo, todo confortos, todo hygiene.

Conhecem-nos os nossos leitores, d'ha muito, que, embora soldados fieis d'um partido militante, jámais deixamos de pugnar por tudo quanto seja bom para todos nós e para esta cidade, ainda que fôssemos de encontro aos nossos amigos. N'este dever, pois, todo imparcialidade, todo arrojo, havemos, como sempre, de estar de atalaia em prol do bem geral.

Hoje felicitamo-nos, felicitamos os habitantes d'esta immunda cidade e felicitamos ainda o dignissimo sub-delegado de saude pelas energicas e rigorosissimas medidas que ultimamente tem adoptado.

Taes medidas, que assim

nos levam a fallar bem alto, consistem n'uma vigilancia activa sobre as leiteiras, que por ordem e mandato do snr. dr. Mattos Chaves não tem vendido, ultimamente, o leite sem que elle seja submettido, com todo o escrupulo, a um exame feito pelo sr. veterinario municipal. Bastante de proveitoso se tem tirado d'este excellente expediente, e a prova está ahí bem patente nos cantaros de leite que todas as manhães se inutiliza, não faltando, como contrapeso, as respectivas multas.

Alem d'isto descobriu o snr. dr. Mattos Chaves, ha tres dias, uma grande epidemia de variola, que grassava por toda a cidade, obrigando a recolher ao hospital da Santa Casa da Misericordia todas as pessoas atacadas, umas vinte e tantas, entre homens, mulheres e crianças.

Na presença d'este facto, de tanta responsabilidade, tambem o sr. dr. Mattos Chaves fez intimar diferentes proprietarios para que, dentro de 24 horas, a contar da intimação, sujeitem os seus predios ás obras indispensaveis e aconselhadas pela hygiene. Dois d'estes predios, um sita na rua de Donães e outro no largo do Serralho, já fôrão deshabitados e fechados, passando as chaves para as mãos do respectivo regedor, constando-nos ainda que identica condemnação vão soffrer muitos outros que ha para ahí.

N'estas deligencias, e para que ellas sejam seguidas com todo o rigor, o snr. sub-delegado de saude tem-se feito acompanhar pelo snr. Antonio d'Oliveira Pinto, primeiro amanuense da administração do concelho, representando o seu chefe superior, respectivos officiaes e regedores.

Não terminaremos sem instigar o activo e zeloso magistrado a que prosiga, sem contemplanções de especie alguma, nas suas excellentes medidas.

### Espectaculo

Nas noites de 3 e 4 do corrente teremos dois magnificos espectaculos no teatro de D. Afonso Henriques, dados pela excellente companhia do Theatro Gymnasio de Lisboa.

Na primeira noite representar-se-á a engraçada comedia em 3 actos de C. Moura Cabral—O SALTA POCINHAS; e na segunda—DOIDOS COM JUIZO.

Vamos ter, pois, duas noites agradaveis, de ha tanto tempo tão ambicionadas, para nos desenfadarmos dos celebres furiosos cá da terra.

A casa está quasi toda passada. Os poucos bilhetes que restam estão á venda na Tabacaria Havaneza.

### Incendio

Cerca das 8 horas da noite de ante-hontem manifestou-se um incendio n'uma barraca de quinquirharias, situada na alameda de Franco Castello Branco, na povoação de Vizella, e pertencente a um individuo d'alcunha o *Lavrador*.

O incendio devorou tudo, achando-se a barraca coberta por uma companhia, na importancia de 1:200.000 réis.

Parece que o fogo não foi casual, tratando-se de averiguar as responsabilidades.

**Touradas**

Parece que este anno não teremos touradas na praça de Vizella, pelo menos nos mezes de junho e julho, que são precisamente aquelles em que as thermas são mais concorridas.

Dizem-nos que a causa principal da falta d'este divertimento é a grande antipathia do empresario, que difficilmente conseguirá pessoal para as lides, o qual não foi, segundo dizem, sufficientemente remunerado no anno transacto.

O descontentamento em Vizella é geral, lamentando-se todos, e com justa razão, porque não havendo touradas o prejuizo é enorme para os povos d'ali.

Bom seria que a muito digna Direcção da Companhia dos Banhos de Vizella tomasse sobre si a iniciativa das touradas, tanto n'este como nos annos futuros, e isto já pela sua seriedade e já porque algo de interesse daria aos povos de Vizella.

**Em fuga**

Na noite da ultima quarta-feira, por volta das 9 horas, estando um trem á porta do snr. Barrôso, ao campo do Tournal, os cavallos espantaram-se e largaram em desfilada. Felizmente estava proximo um cocheiro, que conseguiu voltar os cavallos para o antigo canto dos cestos, na parte superior do tanque da rua de Camões, evitando assim uma grande desgraça e a destruição do trem. Não obstante, um dos cavallos cahiu junto das grades do tanque, e o outro galgou-as, ficando em triste posição: as mãos e a maior parte do corpo por fóra das grades e as pernas pelo lado de dentro, sendo necessario cortar os arreios e o auxilio de cordas para descer o cavallo.

**Roubo**

Queixam-se muitas familias do descaramento inaudito das peixeiras, que roubam desabridamente no peso, familias estas que tambem se lamentam por não haver, n'uma cidade como a nossa, auctoridades que ponham cobro a tanto desaforo. E na verdade assim o parece, porque d'ha muito vimos reclamando da camara o repeso e até hoje... sempre ouvidos de mercador!

Será crível que os snrs. camaristas não sejam tambem roubados?

Providencias, snr. presidente da camara, providencias!

**Arrematação**

Procedeu-se ha dias a arrematação dos diferentes generos para gasto do hospital da Santa Casa da Misericordia, constando-nos que n'esta praça se desfizera uma certa combinação que havia entre alguns negociantes, que d'ha annos vinham sendo os fornecedores d'aquelle hospital, pois que appareceu ali, de improviso, o commerciante sr. Joaquim Teixeira Faria d'Andrade, e fez com

que todos os generos de mercearia baixassem muito nos seus preços, não obstante aquelles negociantes tentarem levantar o incidente de que o sr. Andrade não tinha feito o deposito provisorio, etc.

Desfez-se, pois, a panellinha, lucrando com isso a Santa Casa um bom par de mil réis.

**Famintos!**

Não podemos resistir á transcripção da local que segue, publicada pelo nosso estimado collega *A Verdade*, com o titulo — «Do pão nosso compadre...»

«Os actuaes ministros entendem que a caridade bem ordenada deve começar por elles e pela familia. E assim, brindaram parentes seus, á custa do Estado, pela forma que os leitores vão ver.

O sr. Hintze Ribeiro — à tout seigneur, tout honneur... — elevou o ordenado do mano, que é thesoureiro da alfandega de Ponte Delgada, em mais de 500.000 réis annuaes.

O snr. Campos Henriques, como descendente d'Ephraim, fez nomear o mano commissario do governo junto da companhia das aguas de Lisboa.

O snr. Mattoso dos Santos, transfuga politico de perninha curta, meteu um cunhado n'uma das repartições do seu ministerio.

O snr. Pimentel Pinto, o guerreiro ministro de olhos de goraz, encaixou um cunhado no serviço dos incendios de Lisboa.

O snr. Teixeira de Souza, ministro... das aguas de Vidago, nomeou um primo, que é capitão do exercito, curador dos indigenas de Lourenço Marques, contratados para o Transvaal, dimittindo, para isso, o funcionario que exercia o cargo.

O snr. Vargas, finalmente — conhecem?... — presenteou a fabrica de Caminha, d'um seu cunhado, com larga maquia no rateio dos trigos.

E que lhes parece? E, caso de dizer-se, como Thomaz Ribeiro, no *D. Jayme*: «Lobos famintos, comei!...»

**Salões e Viagens**

Está quasi restabelecida a ex.<sup>ma</sup> esposa do nosso distincto amigo, snr. dr. Mattos Chaves. Estimamos.

Esteve bastante incommodado, entrando já, felizmente, em via de restabelecimento, o nosso presado amigo, snr. Bernardino Jordão, considerado negociante da nossa praça.

Encontra-se no leito, muito incommodado de saude, o nosso presado e venerando amigo, snr. Narcizo Pereira.

Estimamos as suas rapidas melhoras.

Tambem tem estado ligeiramente incommodado, o snr. Antonio Joaquim de Freitas Guimarães.

Tem estado entre nós, com sua ex.<sup>ma</sup> familia, o nosso distincto amigo e valioso correligionario, sr. visconde do Paço de Nespereira, João.

**ANNUNCIOS**

**Theatro D. Affonso Henriques**

Saran litterario-musical promovido pela Sociedade Martins Sarmiento, em honra de Gil Vicente, commemorativo do 4.º centenario da fundação do theatro nacional, em a noite de

**8 de junho.**

Os bilhetes estão á venda, para o publico, na Tabacaria Havaneza, ao Tournal, nos dias 5, 6 e 7 do corrente e no dia 8 na bilheteira do theatro.

**Tribunal Commercial de Guimarães**

**Dissolução de sociedade**

(1.ª publicação)

Para os effeitos legaes se annuncia que, por sentença de 7 do corrente mez de maio, a requerimento de Bernardino Jordão, não só foi declarada dissolvida a sociedade commercial, em nome collectivo, que, com sede n'esta cidade o sob a firma de Antonio d'Araujo Salgado & C.ª, era constituida por Antonio d'Araujo Salgado e por aquelle Bernardino Jordão, mas tambem ordenada a sua liquidação e partilha.

Guimarães, 13 de maio de 1902.

Verifiquei,

Fernandes Braga

O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos

**Vaccina Chaamier**

De inteira confiança. Cada tubo para 3 e 10 pessoas, 350 e 600 réis. Deposito—Typ. e Pap. Industrial—Guimarães.

**Vendem-se**

duas moradas de casas com um andar, quintaes e junto uma leira de terra lavradia com arvores de vinho, situadas na rua de D. João I, d'esta cidade.

Quem pretender dirija-se a esta redacção, onde se dão mais esclarecimentos.

**Propriedade ou quinta**

Compra-se uma propriedade ou quinta que seja situada nas estradas de Fafe ou S. Torquato.

N'esta redacção se diz.

**Companhia dos Banhos de Vizella**

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

A principiar no dia 2 do proximo mez de junho achase em pagamento o dividendo de 3 p. c., livre do imposto de rendimento, respectivo ao anno de 1901, votado na assembléa geral ordinaria d'esta Companhia.

O referido pagamento effectua-se n'esta cidade, no escriptorio da Companhia, e no Porto, na casa dos srs. José Martins Fernandes Guimarães & C.ª, da rua do Almada.

Guimarães, 28 de maio de 1902.

OS DIRECTORES, Abilio da Costa Torres Miguel A. Moreira de Sá e Mello

Francisco Ribeiro Cardoso

**Annuncio**

(1.ª publicação)

Por deliberação do conselho de familia, interessados e credores, no inventario orphanologico por obito de Joaquina da Silva, casada com o cabeça de casal Antonio Vieira dos Reis, e moradora que foi no logar do Monaco, freguezia de Santa Maria d'Airão, tem de arrematar-se em hasta publica no dia 15 de junho proximo, pelas 11 horas, no tribunal judicial, situado na rua das Lamellas, d'esta cidade, o casal do Monaco de Cima, situado na dita freguezia, de natureza allo-

dial e composto de casas terreas e sobradadas, cortes e barras, eira de pedra e alpendre, tudo telhado, lagares e lagarêta, hortas com arvores de vinho e fructa, campo da Eira, dito das Vessadas e leiras da Eirinha e das Vessadas, com suas arvores de vinho e fructa, agua de rega da poça do Espadanal e as escurreduras do campo do Pomar Diogo e dos Enxurreiros para lima, tudo junto, circuitado por parede, fazendo chave ao norte, com entrada por um portal fronho, avaliado na quantia de 1:208.400 réis, entregando-se a quem mais der sobre este valor, sem o encargo da reserva n'elle imposta em favor de Maria Emilia Vieira, mãe do cabeça de casal, que n'isso concordou, ficando a cargo do arrematante a contribuição de registo e as despesas da praça.

Pelo presente annuncio são citados quaesquer credores incertos para assistirem, querendo, á dita arrematação.

Guimarães, 22 de maio de 1902.

Verifiquei, Fernandes Braga O ESCRIVÃO, Manuel Dias d'Oliveira

**Café**

Aos apreciadores d'esta especialidade

E' só na mercearia de Arthur Joaquim Rebello, ao Campo da Feira, onde se encontra o especial café moído á vista do freguez.

Moka, kilo, 850 réis.

S. Thomé, kilo, 700 rs.

Estes preços são de 250 grammas para cima.

**Phosphoglycina**

**TANNO-IODADA**

Preparada

por

Alves Mendes

—§—§—§—

Este medicamento tem sido empregado com grande resultado nas ESCROPHOLAS, RACHITISMO, LIMPATISMO, TISICA INCIPIENTE, FRAQUEZA GERAL, e na DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS. E' o melhor succedaneo do oleo de figados de bacalhau e suas emulsões; é muito agradável ao paladar facilitando por isso o seu uso ás creanças e pessoas debeis a quem aquellas preparações repugnam e fatigam o estomago.

Deposito em Guimarães, Pharmacia do Auctor —Praça de D. Affonso Henriques

Para tosses, constipações-influenza, as PILULAS CAL, MANTES de Alves Mendes são d'um effeito seguro e rapido.

**Mobiliario**

*Freitas & Irmão*

12—R. de Santo Antonio—18  
Unica casa n'este genero em  
**GUIMARÃES**

**Mobílias**

de madeira. Camas, lavatorios e «bi-dets» de ferro. Moveis avulsos. Colchoaria e artigos pertencentes.

**Caixilhos para quadros.**

Confeccionam-se de diferentes formatos e estylos, com grande perfeição. Caixilhos esculpidos e de molduras fabricadas, de que ha um variedade sortido—molduras douradas, prateadas, imitando bronze, ferro velho e diferentes madeiras. Molduras brancas e de diferentes cores.

**Tapecarias.**

Tapetes de janella, porta, cama e sofa. Alcatifas e passadeiras (desde 200 réis), capachos d'arame, fita e côco.

**Oleados**

para camas, mesas e lavatorios. «Linoleum» para salas de jantar, quarto de banho, etc.

**Cortinados**

brancos e estampados a cores. Fazendas proprias para reposteiros e estofos. «Stores» de madeira, panno riscado, etc. Completo sortido de accesorios d'estes artigos.

**Louças.**

Serviços de lavatorio. Vasos e jarras. Artigos de vidro para flores. Baldes e regadores de zinco para lavatorio (grande sortido).

**Malas de viagem.**

Grandes e de mão. Malas de chapa, couro e de lona franceza impermeavel. Saccos de tapete, etc.

**Artigos para retratos.**

«Passe-partouts» Luiz XV, arte nova, e outros estylos. Elegantes cavalletes de madeira, pintados e dourados. Lindos cavalletes d'arame prateado, desde 200 réis (novidade).

**Artigos diversos**

Estampas e papeis pintados para forrar casas. Pelintos, columnas. Candeleros de phantasia. Lamparinas para quarto e garrafas de lavatorio. Vidros d'espelho e espelhos emoldurados, etc., etc.

Collocam-se cortinados, reposteiros, etc. e alcatifam-se salas.  
**PREÇOS CONVIDATIVOS.**

**ECHO OFFICIAL.**

Revista de legislação e jurisprudencia, em que advogados da maior competencia respondem gratuitamente a todas as consultas dos senhores assignantes; publicação semanal ao preço de 3:000 réis por um anno ou 1:500 por semestre, editada pela empresa da *Bibliotheca de Livro Utis Procuraduria* de todos os negocios ecclesiasticos, forenses, burocraticos e dependentes das Repartições do estado; encartes, legalizações de documentos, annuncios judiciais, etc., com uma bem montada secção de encomendas para todos os pontos do paiz, Africa ou Brazil, gratuita para os assignantes d'esta publicação. Gerente A. Garcia Pastor—Rua da Inveja 25—Lisboa.

**Historia Socialista**

Grande obra franceza, do celebre tribuno socialista Jeau Jaurés, traducção em lingua portugueza, contendo documentos interessantes reproduzidos por meio da photogravura, ornada de numerosas vistas de localidades e monumentos, retratos e gravuras allusivas aos factos, que desde 1789 a 1900 enchem a vida da Franca. Publicação aos fasciculos semanais de 16 paginas, com 2 ou 3 gravuras, por 40 réis, e tomos brochados de 80 paginas, com 8 a 12 gravuras, por 200 réis.

**Vinho verde de meza**

DA  
Quinta de Santão—Lixa  
DO

Ex.<sup>mo</sup> Visconde de Nespeira

Garrafa 100 réis  
Na confeitaria Teixeira  
Campo do Toural

**Historia da Revolta do Porto**

—POR—

**JOÃO CHAGAS & EX-TENENTE COELHO**

Esta obra constituirá um grosso volume, de 500 paginas, in-8.<sup>o</sup> francez, grande formato, impressa em magnifico papel e illustrada com cerca de **CENTO E CINCOENTA PHOTOGRAVURAS**, do mais flagrante interesse documental, como sejam retratos de todas as personalidades que directa, ou indirectamente se encontraram envolvidas no movimento, logares, edificios, vistas, objectos, bem como de grande numero de curiosissimos *fac-similes*, documentos officiaes, cartas etc.. além de **TRINTA PHOTOGRAVURAS EM PAPEL ESPECIAL DE LUXO**, fóra do texto, reproducção das mais recentes photographias dos vultos que ligaram o seu nome á historia do mesmo movimento.

Publicação aos fasciculos semanais de 16 paginas, a 60 réis, ou de 32, a 120 réis, e aos tomos de 5 fasciculos, a 300 rs. pagos no acto da entrega.

Assigna-se na Empresa Democratica de Portugal—Rua dos Douradores. n.º 29—LISBOA.

**OS DRAMAS DO AMOR**

—POR XAVIER DE MONTÉPIN—

Grande romance de amor e de lagrimas. O maior successo litterario! 5 20 réis cada fasciculo! A mais barata das publicações do presente seculo

**OS DRAMAS DO AMOR**

Além de constituirem pelo realismo da ficção uma série de tragedias pungentes de familia, onde a luta das paixões se debate contra o convencionalismo dos principios, são tambem um *romance de capa e espada*, em que os duellos, as escaladas nocturnas, as intrigas palacianas, n'uma palavra, o viver intimo da sociedade franceza sob o regimen dissoluto dos Orleães, nos surge a cada passo, prendendo-nos pelos lances mais grandiosos, pelos episodios mais imprevisos que é ddo á phantasia humana architectar.

Pedidos ao gerente da *Typographia Lusitana*, editora—Rua do Norte, 52—LISBOA.

**A Mulher do Realejo**

—POR XAVIER DE MONTÉPIN—

**A MULHER DO REALEJO** é um grande drama da vida popular, uma galeria pittoresca e opulenta onde se succedem as mais diversas physionomias, os mais extranhos contrastes, heroes e scelerados, virgens puras e cortezãs impudicas, innocentes e criminosos, que entre si combatem até á suprema e definitiva victoria do Bem sobre o Mal.

**A Mulher do Realejo** é um romance verdadeiro oppondo as mais seductoras imagens de amor, cujos personagens são conhecidos e vivem ainda e onde as paixões humanas se agitam n'uma acção empolgante, illuminada pelo sorriso d'uma creança... d'uma formosa e casta donzella.

**A MULHER DO REALEJO** é uma narrativa moral e honesta, sendo a par d'isso terna e cruel. E' o romance das familias, aquelle que os mais escrupulosos paes podem deixar ler impunemente as suas filhas e que deve figurar na bibliotheca dos amantes da leitura.

**A Mulher do Realejo** illustrado por mais de 13 magnificas gravuras de Edy Zier, será a despeito do seu preço modico, um livro de luxo, proprio para brindes, uma edição de arte, em nada inferior a todas as publicações editadas pela *Antiga Casa Bertrand*.

**ASSIGNA-SE** em fasciculos de 3 folhas e 3 gravuras por 60 réis; em tomos de 15 folhas e 15 gravuras por 300 réis; na *ANTIGA CASA BERTRAND*, José Bastos, editor—Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

**Alma Portugueza**

—§§—

**A Restauração de Portugal**

Grande romance historico, original de Faustino da Fonseca, com illustrações de Manuel de Macedo e Roque Gameiro. 40 réis cada fasciculo semanal de 24 paginas com 3 primorosas gravuras, ou 200 réis cada tomo mensal de 120 paginas com 15 gravuras.

Assigna-se na *ANTIGA CASA BERTRAND*, de José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.



**MATTOS, PRIMOS & C.<sup>a</sup>**

— COM —

**Estabelecimento em Grande Escala**

RUA DE S. GREGORIO—BRAGA

**GRANDES DEPOSITOS**

DE

**SAL GRAUDO E MIUDO**

Carvão para forjas e para machinas  
E COKE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades,  
gesso francez, cimento poriland e  
muitos outros artigos

**PREÇOS SEM COMPETENCIA**



**AGOSTINHO**

(Vidraceiro)

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos systemas, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia  
**AGOSTINHO**  
(Vidraceiro)

**IMMENSO SUCCESSO!!**

**A NOVA COLLECÇÃO POPULAR**

**HENRI DEMESSE**

**Os Amores de Margarida de Borgonha**

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras

**60 réis cada caderneta de 3 folhas com 3 gravuras e uma capa illustrada**

Antiga Casa Bertrand—**JOSÉ BASTOS**, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

Assigna-se no **CENTRO DE PUBLICAÇÕES**, praça de D. Pedro—Porto.

**As Tres Bibliothecas**

**O FILHO DO MOSQUETEIRO**

Primoroso romance illustrado em quasi todas as suas folhas, de **PAUL MAHALIM**.

**Cada fasciculo semanal de 24 paginas com 5 gravuras, 40 réis; cada tomo de 120 paginas e 25 gravuras, 200 réis.**

Pedidos á empresa de **AS TRES BIBLIOTHECAS**, propriedade de Urbano de Castro e Alvaro Pinheiro Chagas, rua da Barroca, 72, Lisboa.